



29 de abril de 2025
ATOS DOS APÓSTOLOS
"O evento de Pentecostes"

Atos 2,1-13

Quando se completaram os dias do Pentecostes, estavam todos juntos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um estrondo, como de vento que soprava impetuoso, que encheu toda a casa onde estavam sentados. E apareceram-lhes repartidas umas como línguas de fogo, das quais pousou uma sobre cada um deles. Ficaram todos cheios do Espírito Santo e começaram a falar várias línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.

Estavam então residindo em Jerusalém judeus piedosos de todas as nações que há debaixo do céu. Logo que se deu este ruído, acudiu muita gente, e ficou pasmada, porque cada um os ouvia falar na sua própria língua. Estavam todos atônitos e admiravam-se, dizendo: “Porventura não são galileus todos estes que falam? Como é que os ouvimos falar cada um de nós na nossa língua materna? Partos, medos, elamitas, os que habitam a Mesopotâmia, a Judéia, a Capadócia, o Ponto e a Ásia, a Frígia e a Panfília, o Egito e várias partes da Líbia, vizinhas de Cirene, e os vindos de Roma, tanto judeus como prosélitos, cretenses e árabes, todos os ouvimos falar nas nossas línguas das maravilhas de Deus”. Estavam todos atônitos e fora de si, dizendo uns para os outros: “Que quer isto dizer?”. Outros, porém, escarnecendo, diziam: “Estão cheios de vinho doce”.

A promessa do Pai é cumprida e a longa espera dos discípulos chega ao fim. O Espírito Santo desce em forma de rugido, pousa sobre cada um dos discípulos e os enche. Trata-se de um momento importante, pois os apóstolos estão agora aptos a cumprir a missão que o Senhor ressuscitado lhes confiou. Além disso, o evento foi acompanhado por um milagre significativo que o confirmou. Os apóstolos começaram a falar em línguas estrangeiras. Tal constitui um sinal profético de que o Evangelho será levado a todo o mundo.

De fato, a Palavra de Deus foi traduzida para inúmeros idiomas e continua a ser traduzida para os menos comuns, de modo a espalhar a mensagem de salvação por todo o lado. Hoje em dia, estima-se que os livros da Bíblia tenham sido publicados em mais de 700 idiomas.

A descida do Espírito Santo não passou despercebida na esfera pública. Naquela época, homens piedosos de todas as nações viviam em Jerusalém e lá oravam. Quando ouviram o som que acompanhou a vinda do Espírito Santo — as Escrituras descrevem-no como um “vento forte e impetuoso” — reuniram-se e ficaram surpreendidos com o que estava

a acontecer: como era possível que cada um ouvisse os apóstolos da Galileia no seu próprio idioma? Eles nem sequer conheciam os idiomas de todos os que estavam reunidos, mas falavam com eles nas suas próprias línguas. Por isso, ficaram "maravilhados e perplexos" com o que estava a acontecer diante dos seus olhos e não conseguiam entender.

Homens de diversas nações foram confrontados com um grande milagre e o que ouviram os apóstolos dizer nas suas línguas não foi trivial nem incoerente, mas sim louvavam a grandeza de Deus. O Espírito Santo começou imediatamente o trabalho de evangelização, que Ele próprio preside.

Os homens deveriam ouvir dos apóstolos o significado da Sua vinda e o que Ele testificava. Os apóstolos não estavam cheios de mosto, como alguns diziam zombeteiramente; era o Espírito Santo prometido que se tinha instalado neles!

Ele não apenas credenciou os apóstolos por meio desse milagre das línguas, mas também iluminou Pedro para que falasse à multidão e começasse a interpretar o que estava a acontecer:

Então Pedro, aparecendo com os Onze, levantou a voz e disse-lhes: *“Judeus e habitantes de Jerusalém, ouçam-me e prestem atenção às minhas palavras: não estão embriagados, como pensam, pois é a terceira hora do dia, mas é o que o profeta disse: ‘Nos últimos dias, diz Deus, derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e os vossos filhos e filhas profetizarão, os vossos jovens terão visões e os vossos velhos terão sonhos. Derramarei o meu Espírito sobre os meus servos e sobre as minhas servas. Realizarei maravilhas nos céus e sinais na terra. O sol converter-se-á em trevas e a lua, em sangue, antes que venha o grande Dia do Senhor. E todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo’”* (Atos 2,14-21).

Com a ajuda do Espírito Santo, Pedro consegue identificar, interpretar e explicar o que está a acontecer, relacionando-o com a profecia de Joel. Vemos que o Espírito Santo já se tornou o guia e o professor dos discípulos, em quem sempre poderão confiar no futuro. Pedro leva o seu discurso até ao ponto a partir do qual poderá proclamar Jesus Cristo. Após a Ascensão do Senhor ao céu, começou a grande obra de evangelização em Jerusalém e continuará até ao fim dos tempos e aos confins da terra.

Meditação sobre a leitura do dia: <https://br.elijamission.net/2023/04/18/>

Meditação sobre o Evangelho do dia: <https://es.elijamission.net/el-espiritu-interpretala-escritura/>